



COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

- **SOCIOLOGIA**

- **Profª MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

Cida Bento — O Pacto da Branquitude (2022) – fruto do Doutorado de 2002

REVISÃO UFPR - 2025
biografia, vida e obra

Cida Bento

Le pacte de la blanchité



anacronia



Quem é Cida Bento — Identidade e formação

- **Maria Aparecida (Cida) Bento — psicóloga e pesquisadora**
- **Formação e atuação acadêmica em Psicologia Social (vinculação com universidades e pesquisas)**
- **Linha de trabalho: estudos sobre raça, branquitude, psicologia social e políticas públicas**

Atuação institucional e ativismo

- **Atuação ligada ao CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades)**
- Participação em conselhos, comissões e iniciativas de formação e incidência pública
- Articula pesquisa acadêmica e intervenção institucional/prática

O Pacto da Branquitude — origem e proposta

- Analisa **A BRANQUITUDE COMO IDENTIDADE SOCIAL E SISTEMA DE PRIVILÉGIOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**
- **ARTICULA HISTÓRIA COLONIAL, CAPITALISMO RACIAL, INSTITUIÇÕES E SUBJETIVIDADES**
- **Parte de experiências pessoais e profissionais para fundamentar análise sociopolítica**

- **“É A SUPREMACIA BRANCA
INCRUSTADA NA BRANQUITUDE.” —
CIDA BENTO, O PACTO DA
BRANQUITUDE**

Capítulo 1 — Pacto Narcísico

- **Tema:** construção de uma **autoimagem coletiva branca** que evita encarar **violência e culpa**;
- **Argumento:** **branquitude se sustenta por acordos tácitos (pactos) que permitem aos brancos verem-se como universais e neutros** enquanto as violências que os beneficiam são negadas ou naturalizadas.
- **Exemplos:** **decisões em seleções e práticas de RH que preservam exclusões**

Capítulo 2 — Branquitude e colonização europeia

- **Tema:** genealogia histórica da branquitude: as raízes coloniais europeias, **a construção de hierarquias raciais e a invenção das identidades nacionais** a partir da invisibilização do passado escravocrata.
- **Argumento:** compreensão de **branquitude exige olhar o processo histórico colonial — não é apenas traço fenotípico, mas uma posição de poder construída historicamente.**
- **Exercício:** análise crítica de livros didáticos e silenciamentos históricos;

Capítulo 3 — Capitalismo racial

- **TEMA:** interseção entre racismo e capitalismo — exploração racial como elemento estrutural
- **Argumento:** racismo organiza hierarquias de acesso a trabalho, renda e prestígio.
- **EVIDÊNCIAS:** dados sobre sub-representação em cargos de liderança e segregação ocupacional.

Capítulo 4 — Personalidade autoritária, masculinidade branca e nacionalismo

- **Tema:** como traços autoritários e modelos hegemônicos de masculinidade reforçam exclusões
- **Argumento:** a branquitude institucionaliza modos de autoridade e reconhecimento que privilegiam homens brancos e naturalizam agressões simbólicas e físicas.
- **Atividade:** analisar representações midiáticas e personagens públicos à luz desses conceitos

Capítulo 5 — O campo de estudos sobre branquitude

- **Tema:** percurso teórico e metodológico do campo (whiteness studies, pós-colonialismo, psicologia)
- **Argumento:** apresentar interlocuções e limites teóricos para pensar o caso brasileiro

Capítulo 6 — Racismo institucional

- **Tema:** mecanismos formais e informais dentro de instituições (empresas, universidades, órgãos públicos) que reproduzem desigualdades raciais.
- **Argumento:** a institucionalidade não é neutra; normas, rotinas e culturas organizacionais reforçam a branquitude. Cida traz exemplos práticos do cotidiano de RH (entrevistas, critérios informais).
- **Exemplos:** práticas de RH, critérios informais de seleção, cultura organizacional

Capítulo 7 — O caso das mulheres

- **Tema:** racismo de gênero / interseccionalidade — como mulheres negras sofrem formas específicas de exclusão e hiperexploração.
- **Argumento:** atenção às dimensões cruzadas de raça, gênero e classe; políticas que ignorem essa interseção falham em enfrentar a desigualdade.

Capítulo 8 — Enfrentando os desafios: CEERT

- **Tema:** relato de trajetórias de atuação e iniciativas práticas (formação, projetos, mobilização)
- **Argumento:** o CEERT exemplifica como articular pesquisa e intervenção institucional

Capítulo 9 — Projetos de transformação

- **Tema:** políticas concretas e caminhos possíveis (ações afirmativas, auditorias, formação)
- **Argumento:** Políticas concretas e caminhos possíveis — ações afirmativas, formação, auditorias pedagógicas — com críticas a implementações simbólicas ou superficiais.
- **Atividade:** elaboração de proposta de política com metas e indicadores para um contexto escolar

Capítulo 10 — O momento presente

- **Tema:** análise do contexto político e cultural contemporâneo — avanços e recuos
- **Argumento:** avaliar estratégias de atuação em um cenário de polarização e resistência
- **Discussão:** reações à agenda antirracista e estratégias de comunicação pública

Como usar O Pacto da Branquitude em textos dissertativos

Frases

- “DESCONSTRUIR A BRANQUITUDE É TAREFA POLÍTICA E INSTITUCIONAL: SEM MUDANÇA NAS PRÁTICAS, MEDIDAS PERMANECEM COSMÉTICAS.”
- “É A SUPREMACIA BRANCA INCRUSTADA NA BRANQUITUDE.”
- “LUGARES DE ALTA LIDERANÇA SÃO QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE MASCULINOS E BRANCOS”
- “DESCONSTRUIR A BRANQUITUDE É TAREFA POLÍTICA E INSTITUCIONAL: SEM MUDANÇA NAS PRÁTICAS E NOS PACTOS SOCIAIS, AS MEDIDAS PERMANECERÃO COSMÉTICAS.”

Capítulo	Conteúdo	Citações e Reflexões
1. Introdução à Branquitude	Define o conceito e sua relevância no Brasil. A branquitude como pacto silencioso que sustenta o racismo estrutural.	"Reconhecer a branquitude é o primeiro passo para desmontar o racismo estrutural." 4
2. Instituições e privilégio branco	Analisa como escolas, empresas e o Estado reproduzem privilégios raciais.	"O privilégio branco é invisível para quem o possui, mas devastador para quem o sofre." 4
3. Impactos nas comunidades negras	Mostra como o racismo estrutural afeta a autoestima, oportunidades e segurança da população negra.	"A mudança começa com a consciência crítica." 4

4. Racismo cotidiano nas relações interpessoais

Examina microagressões, estereótipos e exclusões sutis no dia a dia.

"O silêncio dos brancos é um dos maiores aliados do racismo." 4

5. Mídia e cultura como mantenedores da branquitude

Critica representações raciais na TV, cinema, publicidade e literatura.

Exemplo: ausência de protagonistas negros em narrativas de sucesso.

6. Resistência e movimentos antirracistas

Valoriza ações coletivas, ativismo negro e educação antirracista.

Cita experiências do CEERT e movimentos como Geledés e Criola.

7. Caminhos para a desconstrução

Propõe políticas públicas, ações afirmativas e mudança de mentalidade.

"A branquitude precisa ser chamada à roda, ao tribunal, ao enfrentamento." 5

Dados para inserir sobre racismo, discriminação e violência contra população negra no Brasil

Tema	Dado / estatística	Fonte
Violência e homicídios	Em 2021, mais de 75% das vítimas de homicídios no Brasil eram negras.	Atlas da Violência – IPEA / Fórum Brasileiro de Segurança Pública (dados IBGE)
	Taxa de homicídio de pessoas negras era aproximadamente 2,5 vezes maior que de pessoas brancas.	IPEA – Atlas da Violência
Violência policial	Em 2022, aproximadamente 79% das pessoas mortas pela polícia no Brasil eram negras.	Fórum Brasileiro de Segurança Pública
Desigualdade de renda	Pessoas pretas e pardas recebem em média cerca de 57% do rendimento de pessoas brancas.	IBGE, PNAD Contínua

Educação — Ensino superior	A proporção de estudantes negros em universidades tem crescido, porém há ainda sub-representação significativa: menos que a proporção da população negra geral (que é maioria).	Relatórios IBGE / Censo da Educação Superior / MEC
Desigualdade no mercado de trabalho	Negros enfrentam maiores taxas de desemprego; entre jovens negros, a taxa de participação e de desemprego é significativamente pior que entre jovens brancos.	IBGE, PNAD Contínua
Saúde materna e mortalidade infantil	Mães negras têm maior risco de complicações obstétricas e de mortalidade materna. Estudos indicam que o risco de morte materna entre mulheres negras é cerca de 2x maior do que entre mulheres brancas.	Estudos acadêmicos / Ministério da Saúde / IBGE
Acesso à Justiça / encarceramento	População negra está super-representada no sistema prisional: proporção de presos negros é bem maior que a proporção de não negros na população geral.	Depoimentos de estudos do IPEA / Justiça Data / IBGE



Evolução do Acesso da População Negra ao Ensino Superior

🎓 Crescimento expressivo (2000–2022)

Ano	Pretos (%)	Pardos (%)	Brancos (%)
2000	2,1%	2,4%	9,9%
2022	11,7%	12,3%	25,8%



Impacto das Cotas Raciais (Lei nº 12.711/2012)



Instituições públicas (2014–2019)

Ano	Pretos e Pardos (%)	Brancos (%)
2014	26%	40%
2019	43%	40%



Permanência e Evasão

- A **taxa de evasão** entre estudantes negros é maior, especialmente em regiões periféricas ³.
- Em cursos de prestígio como **Medicina**, apenas **2,8% dos graduados eram pretos e 19,1% pardos**, contra **75,5% brancos** ³.
- Já em cursos como **Serviço Social**, a presença negra é mais significativa: **40,2% pardos e 11,8% pretos** ³.

Ano	Lei / Marco	Conteúdo Principal
1988	Constituição Federal	Art. 5º: Racismo definido como crime inafiançável e imprescritível. Reconhecimento formal da igualdade racial.
2001	Conferência de Durban	Brasil reconhece oficialmente a existência do racismo estrutural e se compromete com ações afirmativas.
2003	Lei nº 10.639	Torna obrigatória a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar.
2009	Política Nacional de Saúde Integral da População Negra	Reconhece desigualdades raciais no acesso à saúde e propõe políticas específicas.
2010	Lei nº 12.288 – Estatuto da Igualdade Racial	Estabelece diretrizes para a promoção da igualdade racial em diversas áreas: educação, saúde, trabalho, cultura.

2012	Lei nº 12.711 – Lei de Cotas no Ensino Superior	Institui reserva de vagas para estudantes de escolas públicas, com recorte racial (pretos, pardos, indígenas).
2014	Lei nº 12.990 – Cotas em Concursos Públicos	Reserva 20% das vagas em concursos públicos federais para candidatos negros.
2017	ADC 41 – STF	Supremo Tribunal Federal declara constitucionalidade da Lei de Cotas nos concursos públicos.
2023	PL de Renovação das Cotas	Proposta de atualização da Lei nº 12.711, incluindo novos critérios e prorrogação da política por mais 10 anos.

Indicador	Branços	Pretos	Pardos	Indígenas
Taxa de analfabetismo (2023)	3,2%	7,1%	7,1%	13,3% (estimado)
Média de anos de estudo (2023)	10,8 anos	9,2 anos	9,2 anos	8,5 anos
Taxa de matrícula em creches (0–3 anos)	43%	47%	37%	40%
Taxa de conclusão do Ensino Médio até 19 anos (2023)	78%	68%	66%	59%
Jovens (18–24 anos) no ensino superior	30%	17%	17%	12%
Taxa de evasão no ensino superior (18–24 anos)	57%	70%	70%	74% (estimado)